

Getúlio Teme o Povo: Interditadas as Estradas de Ouro Preto



84.º Aniversário de V. I. Lênin

Toda a humanidade progressista comemora no dia de hoje o 84.º aniversário do nascimento de Vladimir Ilitch Lênin, o gênio da revolução proletária, fundador do glorioso Partido Comunista da URSS e do primeiro Estado Socialista do mundo.

Na União Soviética o aniversário do nascimento de Lênin está sendo comemorado em todas as empresas industriais e agrícolas, nos centros de cultura e de atividades científicas com palestras sobre a vida e a obra revolucionária do genial criador do leninismo.

As obras de Lênin, editadas em todas as línguas da União Soviética, já totalizam 269 milhões de volumes, atestado do caloroso interesse que despertou em todo o povo o pensamento científico do criador do Partido Bolchevique.

Em todos os países do mundo, inclusive no Brasil, milhares de trabalhadores e intelectuais de vanguarda também procuram estudar e assimilar com afinco o leninismo, que já se revelou na prática da construção socialista na URSS, e nas democracias populares, o guia luminoso para a ação revolucionária da classe operária e dos povos oprimidos na luta por sua libertação nacional e social.



JA EM FUNCIONAMENTO NO RIO O ESCRITÓRIO COMERCIAL DA HUNGRIA — Esta informação nos foi dada ontem pelos membros da delegação comercial húngara, em entrevista especial concedida à IMPRENSA POPULAR. No clichê, flagrante tomado no Hotel Miramar, quando os srs. Guslaco Droppa, Sándor Fehes e sra. Paulo Szabó eram entrevistados por nossa redatora Maria da Graça. (Na 3.ª pag., texto da entrevista)

PERIGO PARA A HUMANIDADE

As Cinzas Radioativas Podem Contaminar Todos os Mares

Declara o dr. Luiz Larica (3.ª pag.)

PARA COMBATER A MISÉRIA E A GRILAGEM

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO, QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1954 — N. 1.781

ORGANIZARAM-SE OS MORADORES DOS MORROS, NA UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES DAS FAVELAS — PRESENTES A VIGOROSA CONCENTRAÇÃO DO BOREL OS DEPUTADOS ROBERTO MORENA E HEITOR BELTRÃO, OS VEREADORES ANTONIO MARQUES E JOSE JUNQUEIRA, REPRESENTANTES SINDICAIS E OUTRAS PERSONALIDADES — QUINHENTOS MIL CARIOCAS DISPOSTOS A CONQUISTAR UMA EXISTÊNCIA DIGNA —

Ocupação da Cidade, Estradas Interditadas

Depois de Vargas ninguém entrou mais em Ouro Preto

BELO HORIZONTE, 21 (pelo telefone) — A chegada de Vargas a esta Capital demonstrou a hostilidade do povo a seu governo de fome e traição nacional. O presidente da República foi recebido com a maior frieza pela população, que lhe negou qualquer aplauso ou simples aceno de simpatia.

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

De grande significação para o povo

APOIO O VEREADOR E RADICALISTA URBANO LÔES A ENTIDADE PATRIÓTICA

O VEREADOR e radicalista Urbano Lôes, do Partido Socialista, considera ter sido a Convenção Pela Emancipação Nacional, realizada de 2 a 5 de abril corrente nesta cidade, o grande acontecimento patriótico destes últimos anos.

Nesse conclave, que reuniu elementos de todos os setores de opinião — aderiu à nossa reportagem o representante carioca — se traçaram rumos novos e mais seguros à campanha que de há muito sustentam os brasileiros de boa vontade em prol da completa e efetiva independência econômica e política do país.

ESTRANGULADA NOSSA ECONOMIA

É mais adiante: — Creio — o acho que comigo todos os que acompanharam de perto os trabalhos da magnífica assembleia — que a resolução mais importante ali aprovada foi a (CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Diante do ambiente hostil, Vargas escapou imediatamente para Ouro Preto, que foi transformada numa praça de guerra e completamente fechada à entrada de qualquer pessoa não oficialmente convidada pelo governador do Estado. Mais de 500 policiais tomaram conta da velha cidade, enquanto o Departamento de Trânsito expediu um comunicado proibindo o tráfego de veículos pelas estradas que levam a Ouro Preto. Nessas vias foram postadas tropas policiais, armadas de metralhadoras e com ordens de fazer fogo contra pessoa ou veículo que, sem salvo-conduto oficial, tentasse penetrar na cidade.

VARGAS INVESTE CONTRA A LIBERDADE DE OPINIÃO OURO PRETO, 21 (I.P.) — Falando nas solenidades hoje realizadas nesta cidade, o Sr. Getúlio Vargas afirmou, quanto a Tiradentes, a simples alusão, formulada em lastimável estilo literário. Seu discurso, na verdade, não passou de uma peça política defensiva, na qual tentou responder às acusações que de todo lado surgiram, em face dos escândalos.

ORÇAMENTO DA U.R.S.S.

MOSCÚ, 21 (APP) — O ministro das Finanças da URSS, Andrei Zverev, apresentou às duas Câmaras do Soviet Supremo, o Orçamento Geral Soviético para 1954.



"1.º de Maio é um dia de luta", dizem os trabalhadores da Copanorte ao repórter.

"Ninguém Pode Ficar Alheio ao 1.º de Maio"

Rodoviários de diversas empresas falam à IMPRENSA POPULAR sobre a grande data do proletariado — Apoio unânime às comemorações independentes

— Estamos prontos a participar dos festejos de 1.º de Maio, promovidos pelos sindicatos — afirmaram ontem à IMPRENSA POPULAR dezenas de motoristas e trocadores da Copanorte, Viação Campo Grande e Estrada do Norte.

Manifestaram ainda os rodoviários sua satisfação pelo fato de não se verem obrigados a ouvir mais uma vez as arengas demagógicas do sr. Getúlio Vargas, a exemplo do que ocorria nos anos anteriores.

DIA DE LUTA

O motorista Mário Pinto, da Copanorte, assim nos falou: — Primeiro de Maio é

uma data sagrada para todos os trabalhadores. Se hoje trabalhamos 8 horas e temos outras conquistas asseguradas em leis, devemos agradecer aos nossos irmãos que tombaram nas lutas. No dia 1.º de maio homenagearemos a memória destes heróicos lutadores.

O motorista Antônio Cerqueira assim se expressou: — Primeiro de Maio é dia de luta. Nenhum trabalhador deve ficar alheio à sua comemoração.

APOIO DO SINDICATO

Um motorista da Viação Campo Grande, depois de denunciar que a empresa está forçando-os a fazer trabalho extraordinário e que não é pago, acrescentou:

Na prática, o patrão quer acabar com a lei das 8 horas, que tanto custou à classe operária. No Primeiro de Maio, devemos reafirmar nossa disposição de não permitir que nossos direitos mais sagrados sejam burlados.

Não Moreira, motorista, também afirmou: — Nosso Sindicato deve programar nossos festejos

Consigas do PCUS Para o 1.º de Maio

SAUDAÇÃO AOS POVOS DO MUNDO NA LUTA EM DEFESA DA PAZ

— na quinta página —

ELEIÇÃO EM PRAÇA PÚBLICA

Em meio ao memorável meeting os moradores do Borel escolheram soberanamente a primeira diretoria que comandará os trabalhos da União Geral dos Trabalhadores Favelados. São os mais antigos moradores da favela os componentes da primeira diretoria. Arquimedes Humberto foi eleito para a presidência. Esquiel Nascimento para a vice-presidência e o dr. Magalhães Torres, advogado dos favelados, para a secretaria geral. A seguir, uma tempestade de aplausos acolheu a indicação do Conselho Deliberativo, composto de 10 membros. Emocionado com (CONCLUI NA 3.ª PAGINA)

Arranquemo-lo do cárcere, sem demora!

Contribua Ainda Hoje

COM MIL CRUZEIROS não são uma grande quantia quando dela depende a liberdade de um homem. A liberdade de Obdulio Barthe, o querido líder do povo irmão do Paraguai, está na dependência da obtenção dessa importância para a compra das passagens de avião até a Guatemala. O povo brasileiro tomou em suas mãos esta campanha e há de torná-la vitoriosa.



Entretanto, é necessário dar mais vigor à campanha para que ela seja coroa de êxito o quanto antes. Até ontem, somando-se a importância de 1.500 cruzeiros, arrecada pela Comissão Paulista de Solidariedade a Barthe, o coletado montava a Cr\$ 10.143.00. É pouco. Por isso, a Comissão do Distrito Federal solicita a todos os quantos possuam listas que as preencham e devolvam. Toda contribuição para a libertação de Barthe poderá ser remetida para a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, à Avenida Presidente Vargas, 529, salas 603 e 604, ou 1.606 — ou para a redação da IMPRENSA POPULAR, à Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado.

Depois do rompimento da barragem de Pampulha

Ainda Inundados 3 Bairros

Prejuízos incalculáveis — Ameaçados a Igreja, o Cassino e o Iate Clube, com o derrubamento de terras

BELO HORIZONTE, 21 (pelo telefone) — Continuam inundados os bairros operários do Matadouro, Antônio Reis e São Pedro. Diversas casas foram destruídas no primeiro desses bairros. Muitas casas foram derrubadas. Os danos são

Segurança

ÉIS O OBJETIVO DOS GREVISTAS DA "CRUZEIRO"

Na manhã de ontem, em visita que fez à sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas, G.G. dos trezentos e poucos grevistas que integram todo o grupo de 150 da "Cruzeiro do Sul", o diretor do DNT teve a surpresa, surpresa total, a unidade e solidez e não apresenta brechas. O sr. Bento Ribeiro Dantas, presidente da companhia, perdeu, aos olhos do pessoal, o prestígio que procurava manter, com a ilusão alimentada durante anos, de que na companhia não existia patrão.

Finalmente, conforme declararam os grevistas, não haverá retorno ao voo sem o afastamento dos elementos da administração (brigadeiros Franklin Rocha e Novais, cel. Ormuz e etc. (Whitaker), considerados responsáveis pelo descalabro em que se afunda a companhia e pelo regime atual, de arbitrio, instigação e desconsideração. IMPASSE E AMEAÇA (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)



O advogado Margarinos Torres, quando discursava, ontem, no comício de fundação da União Geral dos Trabalhadores das Favelas.



Rodoviários falam à IMPRENSA POPULAR sobre a data internacional do proletariado foi formalmente aceita.

Quando os Ianques Vociferam Anticomunismo

Os jornais desta Capital publicaram ontem o resumo de um artigo de um tal Daniel Jones, do «Saturday Evening Post», sobre a cenegia de ponto vermelho na América Latina. Diz o escritor de Wall Street que o comunismo está progredindo de tal forma ao sul do Rio Grande, que já se pensa seriamente (nos EE. UU.) se o Hemisfério Ocidental se converterá num cenário de futuras Coreias e Indochinas.

Como para precisar o conteúdo e o objetivo do artigo tão amplamente difundido, as mesmas agências telegráficas que o divulgaram trazem a notícia de que o Departamento de Estado norte-americano exigiu do governo da Guatemala indenizações para o truste Ianque United Fruit.

O «comunismo» está progredindo na América Latina e isto preocupa seriamente os «cortadores de cupons» de Wall Street, pelo simples fato de que sentem ameaçadas as possibilidades de obterem dividendos sempre maiores. As custas dos povos latino-americanos. O que está progredindo na América Latina é o ódio dos nossos povos ao violador ianque das soberanias nacionais, é o sentimento antilperialista, que unifica homens e correntes das mais diversas tendências, para libertar os países do sul do Rio Grande do jugo opressor dos colonizadores ianques. É natural que cresçam, também, numericamente e em prestígio, os Partidos Comunistas, que

empunham sem vacilações a bandeira da luta de libertação nacional. Este fato não pode assustar quem quer que seja, além dos magnatas e governantes dos EE. UU. e de seus lacaios em cada país da América Latina. Para os nossos povos só pode ser motivo de júbilo e confiança no futuro.

No caso concreto do Brasil e de mais países irmãos do continente todos os patriotas já vêm com bastante clareza o que significa, na realidade, a chantagem do anticomunismo utilizada pelo imperialismo norte-americano. Que pretendem com ela? As voçiferações anticomunistas do Departamento de Estado contra a Guatemala, para imporem ao povo e governo guatemaltecos a ignominiosa dominação da United Fruit, respondem cabalmente à pergunta. A penetração crescente dos monopólios americanos em todos os setores da vida brasileira, espalhando insuportavelmente a nosso povo, que rouparamos a terra e a «anticomunismo» de Dutra e Vargas?

A dura lição da história ensina ao nosso povo que o anticomunismo é, presente, sinônimo de colonização norte-americana, o distúrbio sob o qual se enchem os planos dos monopolistas dos Estados Unidos para a escravização dos povos a Wall Street e para o desencadeamento de nova guerra mundial. Também ensina que é impossível lutar com êxito e tenacidade pela emancipação nacional do

jugo imperialista norte-americano sem o Partido Comunista, que insere em suas bandeiras de luta, o combate sem quartel pela independência da Pátria.

Deste modo, quando as hienas de imperialismo norte-americano empreendem, a partir da Conferência de Caracas, maiores esforços para o incremento de sua política anticomunista na América Latina, todos os patriotas devem perceber que nos encontramos diante de tentativas mais desastradas para irritar e oprimir os nossos povos. Diante de tentativas tão de intervenção militares dos EE. UU. em nossos países, como já acontece em relação à Guatemala.

Cresce, em face da ameaça, a necessidade de ampliar a união de luta do nosso povo contra o imperialismo norte-americano e seu agente descaçado, o governo de Vargas, para a conquista da libertação nacional. Grandes iniciativas neste sentido têm evidenciado as possibilidades de êxito desta união patriótica — e a mais importante delas foi a Convenção pela Emancipação Nacional, recentemente realizada. É necessário, portanto, prosseguir com maior entusiasmo, o que já se iniciou para unir e organizar o povo — como a estruturação desta magnífica Liga da Emancipação Nacional — a fim de que seja coroada com a vitória a resistência popular aos planos íntimos do imperialismo de Wall Street.



Cartas dos leitores

«Economiza» o Governo às Custas dos Operários

«Os funcionários do Departamento Nacional de Estadística de Rodagem, entra no e sai ano, continuam a sofrer incriminação. Por absurdo que seja o governo não concedeu abono de natal no funcionalismo do D.N.E.R. Pela semana santa não nos foi possível comprar nada extra para casa dada a insuficiência de nossos salários. O próprio peixe, esse ano muito mais caro, esteve fora de nossas possibilidades, com suas meituras e caracóis de nossa autarquia diz que já nos pagou o salário familiar e o abono de emergência, quando na realidade há muito não o recebemos. Poderos prová-lo, caso os sr. Regis Bittencourt e Carlos Pires assim o desejarem, que não re-

cebemos nenhum, nem muitas outras coisas a que temos direito. Por tudo isso não podemos fazer face ao alto custo de vida. As nossas cooperativas não nos fornecem praticamente nada. Passando de 10 ou 20 cruzeiros nossas compras são reduzidas. Como podemos viver assim morrendo no serviço? Conhecemos vários operários que já estão tuberculosos. Quanto ao sr. Regis Bittencourt esse cidadão vive ludibriando os funcionários do DNER. A lei 1765 é clara e não obsta esse homem: recusa a cumprir a lei. É assim que o governo "economiza" dinheiro. É assim, retirando da bolsa do operário o essencial para que ele não morra de fome. No fim essa "economia" serve para as negociações, para encher o bolso dos "cavalheiros" e "cebatões" e para a boca dos "carlos lacerdas".

ESGOTO ABERTO

Moradores do Conjunto Residencial Darcy Vargas, na Avenida Teixeira de Castro reclamam contra a Prefeitura. A canalização do esgoto acaba a altura do bloco 56, surgindo aí uma vala imunda, foco de doenças e sujeira. Protestam dizendo que são obrigados a conservar as janelas fechadas por causa do mau cheiro.

AMIGOS DA POLÍCIA OS DONOS DA FÁBRICA ROCHA

Uma curiosa forma de atemorizar os operários está sendo posta em prática pelos diretores da Rocha Indústria Remédios S.A., situada à Rua Visconde de Niterói, n.º 453. Os patrões que não demonstram que são amigos dos operários, que esta agita no menor sinal de desobediência, periodicamente oferecem presentes aos policiais. As 11 horas do dia 19, segunda-feira última, por exemplo, um carro da Rádio Patrulha estacionou em frente à fábrica. De seu interior saltaram 6 "tiras" e permaneceram durante longo tempo na porta do estabelecimento a

RECLAMAÇÃO CONTRA O SAPS

Um operário protesta contra a administração do Restaurante Central do SAPS, na Praça da Bandeira. O SAPS deixou os seus frequentadores, operários que não podem pagar refeições mais caras em outro lugar, sem comida durante todo o sábado último. Na quinta-feira santa não deu seu jantar, na sexta-feira santa não abriu suas instalações. Estes dois dias eram feriados, mas o sábado todas as indústrias funcionaram normalmente, assim como o comércio. Ao que parece existe um plano do SAPS para acabar com as refeições aos sábados, aliás já suprimiu o jantar que sempre fornecia. Os trabalhadores devem exigir que o SAPS seja realmente útil.

CINEMA TEATRO RADIO

A DIVINA SALOME

E. A.

TRATA-SE DE UMA ANTIGUISSIMA película italiana dirigida por Jean Cocteau, com Camilla Montenegro, Armando Falconi, Primo Carnera e outros astros desaparecidos da tela. O mundo. O filme se apresenta em péssimo estado de conservação, com a colagem da sua

obra prima, mas a atuação é correnta, a direção firme e a apresentação cinematográfica possui algumas virtudes e originalidade, assim como a apreciação do fundo musical já quase esquecido, e que valoriza, entretanto, este estranho trabalho.

«ELEZA EM REVISTA», que analisamos na próxima crônica, é um filme mudoseto que não satisfaz nenhuma das provisões como comédia musical inglesa.

O ESPIRADO FESTIVAL da Art Film tornou a ser adido cineclube. O material é natural, mas o justifica a direção. A passagem de meses desde o seu lançamento, podemos antecipar que tudo decorre do sucesso das laboratórios que forneceram as cópias e qualquer impêdo por parte da censura quanto aos filmes «Eleza em Revista» e «Eleza».

PARA O MES DE MAIO, o C. I. P. já programou um filme soviético e um outro de curta metragem, que formarão um agradável e belo espetáculo cinematográfico. Sobre os mesmos voltaremos em breve a falar.

Fragments De Celuloide

* O Japão, que após a II Guerra Mundial criou uma das maiores indústrias cinematográficas do mundo produzindo quase trezentos filmes de longa metragem anuais, conquistou o nobre prêmio do Festival Internacional do Filme de 1954. Cannes, com a película «A Porta do Inferno», de Magata Masachi.

* A London Film International já programou para este ano, entre outros, os seguintes filmes a serem exibidos no Brasil: «Sem Barreira no Céu», sobre a aviação super-sônica. «A Dama de Negro», filme dramático. «O Outro Homem», o segundo da série «O Terceiro Homem», e a comédia «A Chave do Paraíso», com o notável Alec Guinness.

Agulhas e Microfones

SEGUNDA-FEIRA NA MAYRINK

«O começo de uma gripe é motivo para que eu me deito para casa. Que fazer? Não há disposição para abrir um livro. Os jornais andam fastidiosos. Melhor é procurar alguma coisa no rádio. É uma segunda-feira. Ligamos o nosso receptor para a Mayrink Velha, às 21 horas. Já estava acabando de ler a crônica de Antonio Carlos de Sá, quando o sinal, de modo que não podemos dizer que o assunto em foco. Entrou para o ar depois de «Val da Val», programa de Haroldo Barbosa Versava sobre a história da música.

Isso foi motivo para uma série de situações engraçadas. Os casos foram narrados numa forma suave, que tornou agradável a audição. Não o «script» de Haroldo Barbosa. Não também o desempenho dos comandantes maritímulos. Termina o «Val da Val» e entra a crônica de «Pádua» Carlos, também de Haroldo Barbosa. Assunto: falta e excesso da polícia.

mento. As arbitrariedades da polícia. Haroldo Barbosa, continua um bom cronista.

A seguir entra em cena a música. A música da Rua, de Antonio Maria. Inferior em qualidade, mas muito agradável.

É terminada a noite pela Mayrink. A gripe começa a se manifestar mais intensamente. É sinal de que teremos de ir já para a cama.

Neste assim, não foi tempo perdido nosso grato pela estação agora pertencente ao sr. Vilas. Afiançou um pouco a preocupação pela gripe. E foi o assunto desta crônica.

RADIO-ESCUVA

de Hoje. Espectáculos de Hoje. Espectáculos de Hoje.

CINEMAS

CAPITOLIO — Jornais, desenhos e comédias. IMPERIO — Renegados.

METRO-PASSEIO — Rainha Virgem. CORAL — Sombra do distaste.

PALACIO — Manto sagrado. PLAZA — Entre a esquadra e a rosa.

REX — Fechado para reforma. RIVOLI — Belezas em revista.

VITÓRIA — Aventura de um Alasca. Centro CENTENARIO — Partis em abril.

COLONIAL — O maior espetáculo da Terra. COLONIAL — Entre a esquadra e a rosa.

FLORIANO — Minha espada, minha lei. GUARANI — Fechado para reforma.

IDEAL — Minha espada, minha lei. IRIS — Sombra do distaste.

LAPA — Sina Moca. MAIROCOS — Chamusca Carlos Gardel. MELO — A Rosa.

OLIMPIA — Gigante em furia. PHOEBUS — Muheres sacrificadas.

PRIMO — Entre a esquadra e a rosa. RIO BRANCO — Viva Zapata.

S. JOSE Divina Salomé. Zona Sul ALVORADA — A garçom do Diabo.

ALASKA — Três vagabundos. ART-PALACIO — Belezas em revista.

ASTORIA — Entre a esquadra e a rosa. AZTECA — Muheres sacrificadas.

BOTAFOGO — Renegados. CARLOS COPACABANA — Muheres sacrificadas.

COPACABANA — Minha espada, minha lei. DARCIO (Bar Alpi) — Entre o Crime e a Lei.

FLORIANO — Homem das calamidades. IPANEMA — Aventura de um Alasca.

LEBLON — Renegados. METRO — COPACABANA — Rainha Virgem.

MIFAMAR — Aventura de um Alasca. NACIONAL — Muheres sacrificadas.

PITAGORAS — Regresso do Inferno. POLITEAMA — Clotilde da Virgínia.

RIAN — Aventura de um Alasca. RITZ — Entre a esquadra e a rosa.

ROXY — Sombra do distaste. ROYAL — Desenhos, comédias, etc.

S. LUIS — Aventura de um Alasca. S. LUIS — Aventura de um Alasca.

AMERICA — Sombra do distaste. CARLOS COPACABANA — Muheres sacrificadas.

CARLOS COPACABANA — Muheres sacrificadas. CARLOS COPACABANA — Muheres sacrificadas.

METRO — Tijuca. METRO — Tijuca. METRO — Tijuca.

RAIHA VIRGEM. RAIHA VIRGEM. RAIHA VIRGEM.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa. Entre a esquadra e a rosa.

Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei. Minha espada, minha lei.

Sábado, Importante Assembléia Dos Têxteis

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem está convocando a corporação para uma grande assembléia a ser realizada no próximo sábado, às 18 horas, quando serão debatidos importantes problemas, entre os quais a resposta dos patrões ao pedido de aumento e a tentativa do Ministério do Trabalho de intervir no sindicato, através da cobrança de uma dívida-fantasma.

NEGARAM O AUMENTO
Segundo nossa reportagem apurou, os industriais de tecidos, em prova de risível desprezo à mi-

seria que atravessa a corporação, mantiveram-se no ponto de vista anterior: 20% de aumento, com a condição de que seja retirado o recurso contra a sentença de 42% do Tribunal Superior do Trabalho. Esta proposta havia sido rejeitada unanimemente em assembléia no Sindicato dos Têxteis.

O 1º DE MAIO

Na assembléia de sábado, será apresentado à corporação o plano de comemorações do 1º de Maio. Desde ontem a bandeira nacional e a do sindicato foram hasteadas em frente à sede sindical, em ho-

menagem ao Dia Internacional dos Trabalhadores. Informou-nos o secretário do Sindicato dos Têxteis, sr. Felix Cardoso da Silva, que será programada uma grande concentração para o dia 1º de Maio, na parte da manhã, na sede do sindicato, de onde os trabalhadores rumarão em passeata para o Campo de São Cristóvão. Neste local, conforme tem sido amplamente anunciado, terão lugar a concentração-mostrô e as solenidades de comemoração do 1º de Maio, promovidas pela Comissão Intersindical.

DIANTE DO EXEMPLO DO AUMENTO DE 35%:

NECESSARIO CONQUISTAR OS 50 E 25 CRUZEIROS DIARIOS

O METALÚRGICO JOSÉ PEDRO TINHA PARA RECEBER 80 CRUZEIROS SEMANAIS, MAS, DEVIDO ÀS COMPENSAÇÕES, GANHA SÓ 40 — MUITOS QUE NADA RECEBERAM — ACOMPANHARAM OS OPERÁRIOS EM MECÂNICA E MATERIAL ELÉTRICO, MESMO EM CASO DE GREVE — EXIGIR, DURANTE O PRIMEIRO DE MAIO, OS 2.400 CRUZEIROS DE SALÁRIO-MÍNIMO

O operário José Pedro da Metalúrgica Ferro Maleável — empresa pertencente ao grupo de indústrias metalúrgicas — ganhava Cr\$ 8,50 por hora e com o aumento de 35%, conquistado ultimamente pela sua categoria, ficou com Cr\$ 11,50. Mas, teve de compensar — como estabelece o acordo firmado com os patrões — todos os aumentos e abonos conseguidos desde outubro de 1952 até esta data. Resultado: — José Pedro, que tinha de receber um aumento de 80 cruzeiros por semana, está recebendo somente 40!

Muitos outros operários da Ferro Maleável estão recebendo aumento ainda menor. E outros — todos os que foram admitidos depois de novembro do ano passado

— não tiveram aumento nenhum. Estes fatos mostram a insuficiência do aumento conseguido pelos operários da categoria da indústria metalúrgica. Depois de uma campanha longa de sacrifício sem fim e que tem verdadeira migalha a título de aumento. Enquanto isto o custo de vida vai formando-se dia a dia mais elevado, isto é, tornando os 35% cada vez mais miseráveis.

Mas, a aceitação desse aumento veio despojar a atenção dos operários metalúrgicos para exercerem maior vigilância em torno de suas campanhas e reivindicações. Os patrões não dormem. Estão sempre prontos a agitar qualquer movimento operário. Eis o que nos disse, a propósito, José Pedro:

— Não fui à assembléia que aceitou esse aumento. Mas soube que houve muita echaevandagem, que os companheiros foram ludibriados para concordar em firmar o

JULGAMENTO DOS OPERÁRIOS DA ESBERARD

O julgamento da ação executiva interposta na Justiça do Trabalho pelo Sindicato dos Vidreiros contra a Fábrica de Móveis Esberard, visando obrigá-la a indenizar 6.200 operários que demitiram há algum tempo atrás, foi transtornado no dia 20 último para 9 de maio próximo. O julgamento será na 2ª. Turma de Conciliação.

Os operários foram demitidos sob o pretexto de terem permanecido em greve por mais de 30 dias. Muitos deles tinham mais de 15 anos de serviços na empresa.

O ato da Esberard dos mais revoltantes foi ainda ilegal, visto terem os operários feito a greve para obrigá-la a pagar um aumento de 32% que haviam ganhado por sentença do TRT e TST.

SOLIDARIOS

Dai, estarem todos os operários da Ferro Maleável — como afirmaram a reportagem — solidários com a luta de seus companheiros da categoria de mecânica e material elétrico. Acompanharão — acrescentaram — aqueles operários em qualquer medida que venham a tomar na próxima assembléia, a fim de obrigá-los a pagar o aumento de 50 e 25 cruzeiros diários. E, caso seja decretada greve, entrarão logo em entendimento com a Comissão de Salários e a diretoria do Sindicato no sentido de ser exigida também dos patrões das demais categorias uma melhoria no aumento já concedido.

SALARIO-MINIMO

A luta pela nova salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e congelamento dos preços foi outro assunto abordado pelos operários da Ferro Maleável na palestra com IMPRESSA POPULAR. Grande parte deles ganha salários entre 1.200 e 2.000 cruzeiros mesmo depois de conseguido o tal aumento de 35%. Assim, dobrar o salário-mínimo de 1.200 cruzeiros é reivindicação de todos eles. Por isto, afirmaram que comparecerão à grande concentração do dia 1º de Maio no Campo de São Cristóvão, quando trabalhadores de todos os setores exigirão de Getúlio a aplicação dos 2.400 cruzeiros e o congelamento dos preços nos níveis de junho de 1953.

Além do mais — concluiu — o 1º de Maio é uma festa dos trabalhadores, que precisa ser comemorada livremente, portanto, sem a ingerência do governo.

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmagens — Retratos em geral

A apresentação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%

Avenida Marechal Floriano, n.º 229
Telefone: 43-1410



A Exposição do Mês da Imprensa Sindical continuará por mais quatro dias, no salão do 3º andar da ABI para a visita de todos os trabalhadores. No flagrante operário, por ocasião do ato de inauguração da exposição, passando em revista exemplares antigos de vários jornais sindicais.

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134
Telefone 6937
NITERÓI

Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

Gabriel Mataraca

Pinturas e Reformas em geral com ótimo acabamento

RECADOS: 30-2574

Vida Sindical

ESCRITURARIOS DE TRANSPORTES RODOVIARIOS

Serão realizadas hoje as eleições no Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários, para escolha da

CONTRAMESTRES E MARINHEIROS

As eleições para o Conselho Fiscal e Delegados a respectiva representação. O pleito, que terá início às 9 horas, terá um local eleitoral na sede da entidade e urnas itinerantes.

CONFERENTES DA MARINHA MERCANTE

Realizar-se-á hoje às 17 e 18 horas, em duas convocações, uma assembléia geral extraordinária no Sindicato dos Marinheiros Mercantes, para discussão da reivindicação de

ENFERMEIROS MARITIMOS

Por edital publicado na imprensa o Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante abre prazo

AUMENTO DOS COMERCIAIS

O Sindicato dos Empregados no Comércio dará entrada no Tribunal Regional do Trabalho, amanhã, na dissidência coletiva, suscitada pela corporação contra os Sindicatos patronais, pleiteando aumento de salários.

SAPATEIROS

Está marcada para hoje, uma reunião dos representantes dos sapateiros e dos empregadores para discussão da reivindicação de

CONSTRUÇÃO CIVIL

Comunicou a Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, que no próximo dia 24, às 20 horas, se realizará a assembléia de nosso dia

FOGISTAS DA MARINHA MERCANTE

No Sindicato dos Fogueiros da Marinha Mercante, se realizará no próximo dia 24, uma assembléia geral ordinária, às 12 ou 13 horas, em duas convocações. Consta na ordem do dia, a discussão do aumento à corporação

ALFAIATES

Realizar-se-á no próximo dia 25, às 18.30 ou às 19.30, em duas convocações, uma assembléia geral extraordinária, no Sindicato dos Alfaiates, Cuscutas e Trabalhadores na Indústria do Rou-

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

(FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931)
Sede: — RUA MAIA LACERDA, N. 170
EDIFICIO PROPRIO
TELEFONE: — 32-2650 — 32-5971
DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados por força do presente, todos os Delegados Sindicais (de locais de trabalho) que se encontram em pleno gozo de seus direitos, a comparecerem a uma reunião que se realizará na sede deste Sindicato, às 18 horas, do dia 22 do corrente (quinta-feira), a fim de se debater o seguinte:

- 1º — MANEIRA DE COMEMORAR O 1º DE MAIO;
- 2º — REINDICAÇÃO DO QUADRO EM CARREIRA;
- 3º — SEGURO EM GRUPO.

A reunião terminará no máximo, às 22 horas. Se até esta hora, não houver terminado os debates, será marcada, pelo plenário, dia e hora para outra reunião.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1954.
Benjamin Dantas de Avelar — Presidente.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e manutenção perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desfavoráveis. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arranham seus dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento ao Dr. Isidoro, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em todo o processo. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO
Rua Elpidio Boa Sorte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPP da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 18 horas.



Operários da Ferro Maleável falando à reportagem

NA FABRICA DE CALÇADOS ALIANÇA:

Um Campo de Concentração Tem Mais Conforto e Higiene

Explorados velhos de 60 anos e menores de 14 — A manobra do relógio — Comida esquentada sob a chuva — Economia para os patrões e acidentes para os operários
Reportagem do correspondente Antônio Carlos Cruz

No caminho de Itaóca, entre Inhauma e Bonsucesso, está localizada a Fábrica de Calçados Aliança, de propriedade da firma J. Rocha.

Existem nessa fábrica cerca de 200 operários, entre eles grande percentagem de menores que, apesar de trabalharem oito horas por dia, não ganham mais de vinte cruzeiros diários, o que não paga as despesas de passagens e almoço.

SALÁRIOS BAIXOS E O GOLPE DO RELÓGIO

Os adultos têm um salário médio de Cr\$ 30,00, pois se alguns operários conseguem ordenados melhores, a maioria não passa de Cr\$ 40,00. Quando vem qualquer aumento coletivo os patrões despedem os operários mais antigos e adquirem novos, com salários mais baixos.

A questão do horário: os patrões dão 5 minutos de tolerância, mas, em compensação o relógio da fábrica vive sempre adiantado 10 minutos.

FAITA DE HIGIENE

A falta de higiene é motivo de constantes reclamações dos operários. Existe, apenas, um homem encarregado da limpeza. Tem mais de 60 anos e ganha Cr\$ 40,00, por dia, por mais que trabalhe não pode mesmo dar conta de todo o serviço.

O refeitório é uma pequena sala suja com tábuas de madeira caídas pelas paredes. Tem somente 3 mesas de madeira, sem toalhas, e que só é lavada quando os próprios operários, sacrificando seus momentos de descanso e não suportando mais a sujeira resolvem lavá-las.

O vestuário são 2 correntes estreitos com poucos armarinhos, que vivem abertos, pois para fechá-las, há apenas um tranco. Os W.C. vivem imundos e os que vão se estragando vão sendo tapados com latas velhas.

FAITA ABSOLUTA DE SEGURANÇA

Dos 7 W.C., o único que tem porta é o do chefe. Os chuveiros vivem cheios de limo, o que de vez em quando acarreta sérios acidentes, como o que aconteceu há pouco tempo com um operário que, escorregando, abriu a cabeça e teve que ser medicado na Assistência: a Fábrica não dispõe de médico, nem remédio.

Ministério do Trabalho não vêem.

CSE FAZ CHUVA. APANHOU CHUVA, SE FAZ SOL.

Quando chove a correria é geral. Na fábrica toda a chuva cai como na rua, principalmente a seção de preparação de moças, que ficam todas e são forçadas a trabalhar o tempo que o sol está em que fica o local. Em uma das últimas vezes que choveu, caíram 3 telhas, o que piorou a situação. Quando os trabalhadores reclamaram ao chefe geral a solução que este encontrou para o caso foi despedir o representante Sindical, numa afronta a toda a fábrica, de vez que o trabalhador era por todos muito estimado.

Mas, contra isso os trabalhadores logo reagiram, elegendo outro companheiro, em quem depositam confiança para representá-los.

Sobre as lutas dos operários e as manobras dos patrões para impedir essas lutas e dividir os trabalhadores falaremos noutra reportagem.

SEGURO social

Alberto Carmo

SOLANGE DE AZEVEDO RIBEIRO — Santos

São Paulo. — Não é verdade, minha amiga, que o Instituto dos Industriários está pagando salário-família a todos os seus segurados. Isso não existe no Brasil. Não existe no IAPI nem em qualquer outra instituição de previdência social. O salário-família só é pago aos servidores por força de lei, mas aos segurados em geral não há nada. Você diz que é tecelã há mais de vinte anos e que já contribuiu para o Instituto dos Industriários desde 1938, e que até hoje não recebeu nenhum benefício dele. Que não pode receber o auxílio-maternidade porque seus filhos já tinham nascido antes de o Instituto começar a pagar esse auxílio. Mas que ganha muito pouco, tem o marido inválido e não pode sustentá-lo e aos quatro filhos com o seu ordenado. Por isso quer e quer reclamar do Instituto o pagamento do salário-família já que a informação que ele paga esse auxílio aos segurados. Infelizmente não é verdade. Nunca se cogitou disso e não cremos que com o governo que aí temos isso venha a acontecer.

A saída está na transformação do programa do Partido Comunista do Brasil em seu programa e no programa de todo o povo brasileiro. Ali está previsto um salário-mínimo justo para todos, o que significa que o salário-família passará a ser um direito de todos os trabalhadores. Não um salário-família mesquinho e ridículo como o que é pago aos funcionários. Mas um salário digno e suficiente para criar-se e educar um filho dignamente. E não só para os funcionários mas para todos os trabalhadores, já que aqueles são também trabalhadores.

Leia, minha amiga, o programa. Leia-o com atenção. Quando tiver dúvidas escreva para os jornais populares, como o «Notícias de Hoje», de São Paulo; a IMPRESSA POPULAR e a «Voz Operária», do Distrito Federal, e você terá a resposta justa que a ajudará a compreender bem o programa do P. C. B., que é o programa do povo brasileiro.

Com o governo democrático de libertação nacional os trabalhadores brasileiros e todo o povo terão uma previdência social que se poderá chamar de dignos. Os que a ela recorrerem não sofrerão as decepções que você diz ter sofrido. Os trabalhadores é que são os melhores dirigentes de seu patrimônio e os que melhor sabem de que precisam. Essa a razão para que você, como mulher trabalhadora, procure os seus direitos. E o direito incontestável dos trabalhadores é dirigir toda a riqueza que só suas mãos e eficiência sabem construir. E conquistado o direito de dirigir o país, muito mais fácil será conquistar o direito de dirigir a previdência social em seu próprio benefício.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Os melhores lotes, com por cento legalizados, dentro e fora da Área da Estação, a longo prazo sem entrada e sem juros. Ver diariamente com J. MENDES na Rua Campo Grande, 900, defronte da Estação.

O Que Vai Pelas Empresas

ROUBA SEUS EMPREGADOS A VIAÇÃO CAMPO GRANDE

(Do correspondente)
A Viação Campo Grande até agora ainda não pagou os atrasados a que temos direito, segundo o acordo firmado entre nosso sindicato e o dos patrões, para término da greve.

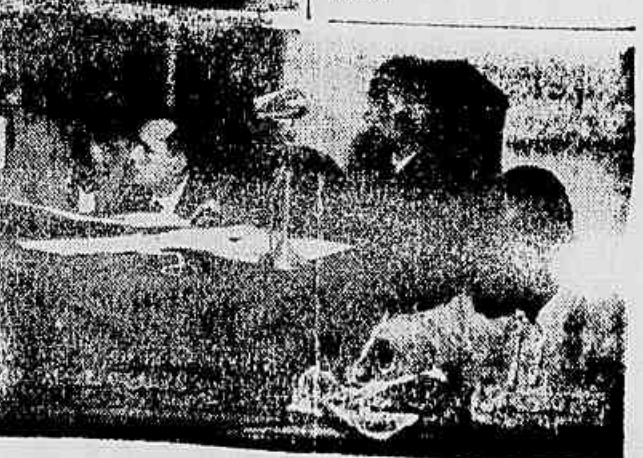
Segundo conseguí spurar, apenas dois companheiros conseguiram receber os atrasados. Mas não integralmen-

mente. Estes dois companheiros, premiados por dificuldades econômicas, conformaram-se em receber agora apenas 50% do total dos atrasados, desistindo do restante. A empresa propôs isto a muitos outros empregados, mas ninguém mais aceitou. O fato mais absurdo que está ocorrendo aqui é a recusa da Viação em pagar as horas de trabalho extraordinário. Quem se recusa a trabalhar depois do horário normal é punido. E se trabalha não recebe. A «Empresa Grande» usa um método todo especial para nos burlar: prepara dois recibos de pagamento; um, a folha normal, outro, um recibo de «plena quitação» de todos os «deveres na semana». Quem se recusar a assinar os dois recibos, não recebe pagamento. Com essa coisa absurda e ilegal, a empresa consegue sonegar clinicamente o pagamento das horas de trabalho extraordinário.

Até mesmo tempo em que denuncia essa grave irregularidade através da IMPRESSA POPULAR, o único diário que atende realmente aos interesses dos trabalhadores, chamo a atenção do Ministério do Trabalho para que ponha um termo imediato ao abuso da Viação Campo Grande. Esse problema deverá ser abordado na assembléia do dia 27, no Sindicato dos Rodoviários e meus companheiros lá deverão estar presentes para demonstrar que não vamos ficar de braços cruzados enquanto roubam nossos salários.



NO DIA PRIMEIRO DE MAIO, às 15 horas, o proletariado carioca se concentrará no Campo de São Cristóvão para comemorar a data internacional dos trabalhadores. Várias corporações se concentrarão em seus sindicatos do onde partirão com faixas e cartazes para o local da concentração. As comemorações que terão uma parte cívica e outra artística serão levadas a efeito sob a bandeira da luta pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, pelas liberdades sindicais e democráticas e pela revogação da portaria fascista n.º 89. Os flagrantíssimos fatos ficam dois aspectos da reunião levada a efeito no Sindicato de Carris, terça-feira última, quando foi devolvido o horário da concentração.



Quebrada, na Tarde de Ontem, a Honrosa Invencibilidade do Flamengo

Será Tentado o Recorde Mundial do Salto Triplo — S. PAULO, 21 (Pelo Telefone) —

Vibrou de maneira intensa o público bandeirante com o feito do extraordinário Ademair Ferreira da Silva, que, na prova do salto triplo, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, fez 16,22 m, mesma marca com que venceu as Olimpíadas de Helsinque e que o atleta soviético Scherbakov superou por um centímetro, meses depois, detendo o recorde mundial. Com a atual forma de Ademair, espera-se que na tarde do próximo sábado, o estupendo saltador patricio consiga quebrar a difícil marca do atleta soviético. A tentativa será feita às 15 horas, no Pacaembu.

FLAGRANTE

Há jogadores no Brasil que constituem autênticos compêndios do futebol. Os exemplos são os mais variados, de uma riqueza verdadeiramente extraordinária. Talvez seja por isso mesmo que temos este cartaz, quando o nosso «soccer» se faz representar em canchas européias, arrancando não somente aplausos do público, mas merecendo encômios também da crítica, mais ponderada e entendida, como está acontecendo agora, com o Flamengo, que foi considerado o melhor time que pisou canchas austríacas. O malabarismo, a improvisação, são características próprias de nossos jogadores. O que é inegável, todavia, é que temos os «mestres», aqueles que dão aulas de futebol em plenas pejeiras.

Entre tais craques, situam-se Zizinho, Jair, Rubens, Ipojuca e outros que nos fogem no momento. São jogadores daqueles que valem uma arquibancada só por si, só pelo prazer de vê-los em ação. Zizinho é o jogador brasileiro de maior fama, tanto em nosso próprio país, como também no exterior. E' o mais completo, tanto jogando bem na arremção, como na frente, decidindo partidas.

Jair já é diferente. Precioso na meia cancha, destacando-se pelos seus passes precisos e tiros potentes, verdadeiro pavor dos arqui-inimigos.

Rubens, que só não é efetivo no «scratch» porque existe um Didi a atrapalhá-lo, é um «player» fino. De finas notáveis, impressionando pela facilidade de movimentos. Também tem um tiro forte.

E como Rubens, há Didi (que Zezé prefere por se adaptar ao seu sistema de modo perfeito). Existem outros jogadores também notáveis, como o «grandalhão» Ipojuca, apenas um pouco preguiçoso, mas de uma exuberância de recursos digna de nota.

Assim, em rápidas pinceladas, abordamos alguns dos principais «astros» desta imensa constelação, que é o futebol brasileiro.

PARA UM ESPORTISTA:

Alimentação e Sono, Razão de Êxito

Declarações do sr. Gustav Sebes sobre os métodos empregados pelos futebolistas húngaros

Na «A Gazeta Esportiva» de ontem, há um telegrama da AIA, em que o sr. Gustav Sebes, vice-presidente do Comitê Nacional Húngaro de Esportes e Cultura Física, que acompanhou a seleção magiar até Wembley, no ano passado, responde à pergunta que lhe foi feita sobre o que pensava dever ser feito para manter os craques do seu país em forma física para os 20 jogos que a seleção fará ainda este ano. Disse o sr. Sebes:

«E' absolutamente claro que a vida de um esportista, tem a sua base na regularidade de suas atividades, quais sejam a alimentação e o sono. Um esportista constantemente alimentado e dormindo oito horas por dia, estará em condições de, em campo, demonstrar sua habilidade de, nos treinos a que for submetido, resistir a todas as provas. Devo salientar que essas oito horas de sono deverão iniciar antes da meia-noite. A performance de Kocsis no Egito — que fez melhor todo o conjunto, que finalmente alcançou um alto nível — claramente revela como aquele jogador passa as suas horas em seu lar. Esperamos, dessa maneira, isto é, com a perfeita regularidade no dormir de nossos defensores, que o selecionado nacional esteja na plenitude de sua forma técnica, decorente esta de sua forma física, o que se consegue da maneira explicada, por ocasião das disputas do campeonato mundial, na Suíça, no qual a Hungria é, indubitavelmente, um das grandes concorrentes e séria candidata ao título. Estamos certos que no futuro não precisaremos mais olhar esse aspecto, da vida de nossos jogadores, que eles compreenderão que o nosso interesse por esse lado de suas vidas é também em seu próprio interesse de esportistas e de defensores das cores nacionais.



Buzansky, zagueiro húngaro

nível — claramente revela como aquele jogador passa as suas horas em seu lar. Esperamos, dessa maneira, isto é, com a perfeita regularidade no dormir de nossos defensores, que o selecionado nacional esteja na plenitude de sua forma técnica, decorente esta de sua forma física, o que se consegue da maneira explicada, por ocasião das disputas do campeonato mundial, na Suíça, no qual a Hungria é, indubitavelmente, um das grandes concorrentes e séria candidata ao título. Estamos certos que no futuro não precisaremos mais olhar esse aspecto, da vida de nossos jogadores, que eles compreenderão que o nosso interesse por esse lado de suas vidas é também em seu próprio interesse de esportistas e de defensores das cores nacionais.

EM BELO HORIZONTE:

REGULAR TREINO DO «SCRATCH»

As equipes que enfrentaram o Azas não estiveram bem — O duelo entre as seleções, porém, agradou bastante — Grande público no Estádio Independência — Os pormenores da prática

BELO HORIZONTE, 21 (Especial) — Com o Estádio Independência quase que integralmente lotado, sendo apurada a arrecadação de Cr\$ 245.000,00, realizou-se na tarde de hoje o esperado treino-exibição do selecionado brasileiro de futebol que concorrerá ao Campeonato Mundial. Antes do treino houve uma série de solenidades, tendo depois início a prática.

FASE FRACA

No primeiro período do exercício um misto da seleção deu combate à equipe mineira do Azas. Não conseguiram os jogadores nacionais se encontrar na cancha, falhando no entendimento. Ao final dos 40 minutos o placar não foi movimentado. As figuras mais salientes desta etapa, apesar dos pesares, foram: Veludo, Didi e Bauer.

Formaram da seguinte maneira as duas equipes: ASAS — Veludo, Marcos e Nozinho; Solis, Odilson e Peixoto; David, Ceci, Bobeto, Chiquinho e Orlandinho. SELEÇÃO — Aleixo (Osvaldo entrou aos 13'); Pau-

que faltara no início. Foi dada ao público a oportunidade de presenciar belos movimentos, ações bem concenadas, justificando a forma atual dos «scratchmen».

A seleção branca triunfou por 2 a 1. Baltazar abriu o marcador aos 3 minutos, enganando a Cabeção. Julinho, aos 12, em «crush» sensacional, aumentou para 2. Coube a Índio, de cabeça, após receber de Maurinho, o ponto de honra dos azuis.

As equipes alinharam assim: BRANCA — Castilho, Paulinho, Pinheiro e Alfredo; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

Vem disposta a «veterana»

Já escalado o «onze» da Ponte Preta, para o amistoso noturno de terça-feira próxima — Será a volta do Vasco ao seu público — Bons nomes no conjunto visitante

Na próxima terça-feira, dia 17, em São Paulo, ocorrerá amistoso entre as equipes do Vasco da Gama e da Ponte Preta, de Campinas. Será a primeira apresentação dos cruzmaltinos, depois da memorável campanha cumprida pelo estrangeiro, recentemente. Depois das férias concedidas aos jogadores, voltará a equipe da colina a atividade, preparando-se desta maneira para os futuros amistosos.



Edson, médio do Fluminense

BOA EQUIPE

Virá a Veterana constituída por sua equipe principal, procurando impressionar ao público guaranaburino, no compromisso noturno de terça-feira próxima. Em seu conjunto figuram vários nomes já conhecidos do torcedor carioca tais como: Valdir (que jogou no Bonsucesso), Lola (Vasco), Carlinho (Botafogo), Noca e Jansen, que jogaram pelo Vasco.

Segundo informações colhidas, o quadro da Ponte Preta alinhara assim organizado, no amistoso frente aos vascaínos: Cisca; Bruminho e Valdir; Lola (Moreira), Carlinho e Carlinhos; Noca, Nardo, Baltazar, Bibi e Jansen.

ATLETISMO:

Distancia-se o Brasil

SAO PAULO, 21 (Pelo telefone) — Disputou-se na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, mais uma etapa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

EMPATE NO TREINO DOS TRICOLORS

Bem movimentado e interessante o exercício dos tricolores

Realizou o Fluminense, na manhã de ontem, um treino de conjunto dos mais movimentados. A produção das duas equipes no ensaio agradou ao técnico Gradián, que se mostra confiante nos seus pupilos para o jogo de domingo, pelo Quadrangular, contra o Botafogo.

A torcida tricolor, sempre fiel, esteve presente ao exercício, incentivando e aplaudindo seus jogadores. DETALHES: O ensaio teve a duração de noventa minutos, e no final registrou-se um empate de três tentos. Vilalobos, Valdo e Esquerdinha marcaram os gols dos titulares; dos suplentes, assinalaram Joel (2) e Ceniño.

As equipes jogaram com a seguinte constituição: TITULARES — Jairo; Pindaro e Duque; Jairo, Edson e Elgido; Paraguaio, Vilalobos, Valdo, Robson e Esquerdinha (Quincas).

SUPLENTE — Adalberto; Lafete e Nestor; Vitor, Gilberto e Deni; Joel, Ceniño, Orlando, Ramiro e Quincas (Esquerdinha).

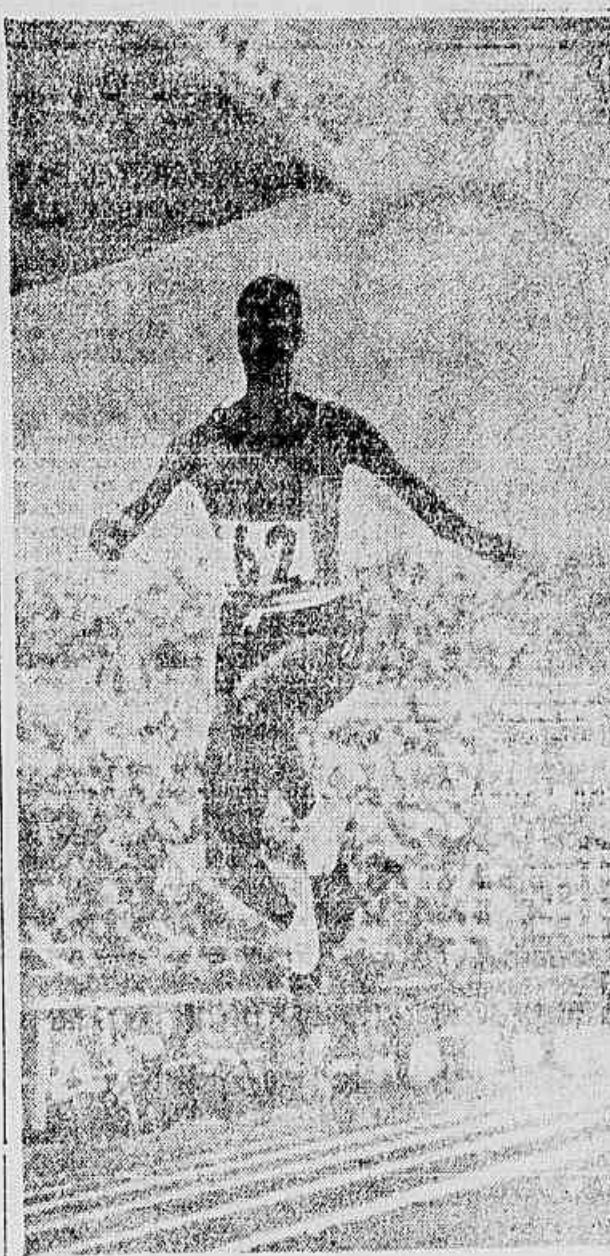
PUNIÇÃO DO JOGADOR

LINZ, 21 (A.F.P.) — O presidente da Federação Austríaca de Futebol, dr. Frey, na reunião de ontem do Comitê Diretor pediu que fosse aplicada uma severa punição ao jogador do Rapid, Probst, que se destacou, no jogo contra o Flamengo, pela sua brutalidade e por sua atitude provocadora.

Friaça Para São Paulo



Já tendo atuado, por empréstimo, na temporada passada, pela representação da Ponte Preta, de Campinas, o atacante Frinça está sendo cobido novamente pelo clube campineiro, que o deseja em caráter definitivo. A saída de Frinça, todavia, depende do treinador Flávio Costa, pois que se trata de um jogador dos mais ágeis, um bom reserva para a linha atacante cruzmaltina.



ADEMAIR FERREIRA DA SILVA, saltando 16,22 m, foi a maior figura da etapa de ontem do continental de atletismo. Na gravura acima, colhida em Helsinque, o atleta do São Paulo P. C. está saltando para bater o recorde mundial do triplice salto. Ontem, a mesma marca foi obtida, agora em nosso país.

Ademair Ferreira da Silva, que obteve um resultado técnico dos mais apreciáveis, ao saltar 16,22, na prova do salto triplo, um feito que nos enche de orgulho e que faz prever o retorno à posse do atleta patricio do recorde mundial atualmente em poder do soviético Leonid Scherbakov. Também José Teles da Conceição, nos 200 metros rasos, igualou um recorde continental, que pertencia ao famoso José Bento de Assis.

O chileno Ramon Sandoval, nos 800 metros rasos, quebrou o recorde continental, que já antes lhe pertencera.

Na prova dos 200 metros rasos, para homens, foi esta a classificação:

1.º — José Teles da Conceição (Brasil), com 21" 2/10; 2.º — Jaime Aparici (Colômbia); 3.º — Paulo Cabral (Brasil).

O arremesso do peso, para moças, acusou a atleta brasileira Elizabeth Clara Muller como a vencedora, com 11,69 ms.

No salto triplo, um trio brasileiro ocupou as três primeiras colocações, respectivamente: Ademair Ferreira da Silva, Heleio Coutinho da Silva e Renato Nascimento. Nos 800 metros rasos, o

chileno Ramon Sandoval, com 1' 50" 3/10, foi o vencedor segundo respectivamente, por Argenorio Roque (Brasil) e Odilon Dias Neto (também do Brasil).

CONTEGEM: Segue o Brasil firme na liderança do Sul-Americano de esporte-base, liderando os certames masculinos e femininos e tendo na equipe chilena o seu mais sério concorrente.

A contagem, após as provas de hoje, estabeleceu-se seguinte: MASculino — 1.º) Chile, com 112 pontos; 2.º) Brasil, com 68 pontos; 3.º) Chile, com 55 pontos.

A renda da etapa de hoje somou a importância de Cr\$ 104.595,00.

EM LIMA O «JUVENTUS»

LIMA, 21 (A.F.P.) — Consonante o jornal «Ultima Hora», o clube italiano de futebol Juventus fará uma «tournee» pela América do Sul, visitando o Peru no mês de julho. O Juventus receberá 4.500 dólares por jogo e as despesas de transporte e estadia.

OUÇA A Rádio de Moscou

Agora Em Transmissões Diárias de 1 HORA PARA O BRASIL Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL DE MOSCOU PARA A AMERICA LATINA SAO FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 30, 87, 41, 21, 41, E 32 METROS

NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fúrias — Inquietação — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Ideias de Fracasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLINICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grubois

AV. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — FONE: 82-3044 DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

Que Vai Pelos Clubes

SAO CRISTOVAO — O encontro que o São Cristóvão realizara, ontem, com o Lazio, de Roma, foi cancelado. Os alvos seguiram para Tunis, na África, onde atuaram sábado. O time de Figueira de Melo excursionará também por Oran, Argel e Madrid.

BOTAFOGO — Gilson, o goleiro titular do Botafogo irá hoje para o Hospital dos Acidentados, onde ficará internado. O guarda alvinegro operará os meniscos, na segunda ou terça-feira próximas.

AMERICA — A equipe dirigida por Marim Francisco jogará hoje, à noite, em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro local, em «match» revanche. Os americanos darão tudo para conquistar a vitória.

BONSUCESSO — Os rubro-ans, que continuam jogando pelo interior do país, prelação, sábado, na cidade paulista de Exaporá.

VASCO DA GAMA — Os jogadores do Vasco se apresentarão, ontem, pela manhã, em São Januário. Somente Vavá não compareceu, enquanto o recém-contratado Laerte esteve presente. Flávio Costa fez uma rápida preleção e comandou um treino individual de seus pupilos. Terça-feira, será a primeira sessão de conjunto.

FLAMENGO — Os torcedores, dando prosseguimento à temporada pelos campos europeus, se apresentarão na tarde de sábado, em Nuremberg, quando se baterão contra o Nuremberg F.C.

CANTO DO RIO — O representante do clube niteroiense pretende agitar a reunião de hoje da F.M.F., protestando contra o jogador Valdo conquistado pelo Fluminense, pois, o mesmo tinha assinado um contrato com o Canto do Rio de «não amador».

OLARIA — O quadro bariri, que se encontra na Europa, jogará no sábado na cidade alemã de Offenbach. Domingo, os olarienses portarão contra o racing, em Strasbourg.

BANGU — Deverão os banguenses jogar mais duas partidas, em Antuérpia, pelo torneio de futebol patrocinado pela entidade Belga.

PORTUGUESA — Em homenagem à colônia lusa, a Portuguesa prelação contra a sua homônima de Santos, no dia 2 de maio, em General Severiano. Nesta ocasião, o público guaraniburino poderá rever a equipe lusitânica, que tanto sucesso fez no seu «glorioso» período interior de Minas.

FLUMINENSE — Os tricolores estão com forte disposição para abater o Botafogo, no domingo próximo. O treino de ontem, dos tricolores das Laranjeiras, foi uma amostra do entusiasmo de que estão imbuídos os rapazes de Gradián.

MADUREIRA — Os madureirenses regressarão ao Rio, hoje, de sua excursão à Flórida.

FOI MELHOR O INTERNACIONAL

O EMPATE, UM GRANDE NEGÓCIO PARA O BOTAFOGO — DINO, NOTÁVEL E ARTILHEIRO COM DOIS GOLS — BODINHO E CANHOTINHO MARCARAM PARA OS COLORADOS

Em prosseguimento ao Torneio Quadrangular, defrontaram-se, na tarde de ontem, as equipes do Botafogo e do Internacional. Embora o Maracanã não estivesse nos seus

melhores dias, com um público «cruzado», a expectativa em torno do «match» não era das menores. Isto porque o Botafogo vinha de um triunfo categórico, sobre o Palmeiras,

e o Internacional de uma atuação convincente contra o tricolor, apesar de ter sido batido.

NEM DISPUTADO O PRIMEIRO TEMPO

A primeira fase do encontro foi muito bem disputada. Notava-se um melhor envolvimento nas lutas do onze dos Pampas, enquanto os botafoguenses se mostravam voluntariosos, mas falhando em alguns ataques; na defesa, com Juvenal irreconciliável, e no ataque com um Paulinho e Jaime estabilizados.

Canhotinho abriu o escorço, Dino empatou e Bodinho desempatou, para Dino, em jogada espetacular, empatar novamente. Com 2 a 2, terminou a primeira etapa, que só não foi favorável ao Internacional pela falta de objetividade dos seus atacantes.

PELADA NA FASE FINAL

No tempo complementar, o jogo decalou muito. Os garçons apareciam ainda melhores, mas sem conseguir desempatar o prêmio. Nelson Adams e Jerônimo pontificavam-se na equipe sulina. O Botafogo concentrou-se na defesa e conseguiu anular de confusão, um resultado que para o «Glorioso» foi um alto neólido.

Dino foi o melhor jogador do Botafogo. Além de marcar os dois gols constituiu-se sempre num perigo para a meta adversária. DETALHES: Local: Maracanã. Juiz: Malcher (pessima atuação, esteve muito confuso). Ronda: Cr\$ 229.025,20.

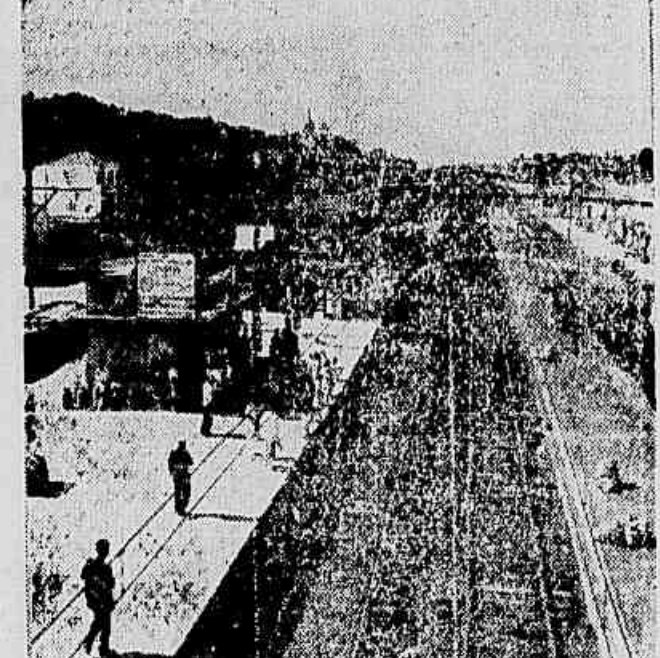
Na Estrada de Ferro Caveira de Burro

ABONO NÃO É VENCIMENTO, PRÊMIO, NEM GRATIFICAÇÃO

Lício Hauer Contesta as Declarações de Prieto

A morte espera em cada curva, em cada dormente desajustado — E os sobreviventes das viagens sinistras são expostos a um desconforto brutal

Reportagem de
OSWALDO BISPO
Fotos de
MANEJO VITAL



Nas linhas da Central a morte se esconde atrás de cada curva, nos trilhos carcomidos, nos dormentes podres e soltos. Na Central do Brasil, os desastres se sucedem e as famílias suburbanas se vão cobrindo de luto. A lei prevê indenizações para as famílias dos vítimas dos acidentes de transporte, porém as espasas, mães e filhos dos que morreram nos desastres da Central, que digam se receberão alguma coisa.

O Povo Quer Saber Porque Falta Água

DEZ PERGUNTAS PARA O DIRETOR DO D.A.E. RESPONDER AMANHÃ NA CÂMARA



Edgar Braga, diretor do D.A.E., por obra e graça da Tetracap.

O sr. Edgar Braga, diretor do Departamento de Abastecimento de Água, voltará à Câmara Municipal, amanhã, às 13 horas, para responder às seguintes perguntas:

- 1 — Como se explica que como chefe da Seção de Estudos do Departamento de Abastecimento de Água ignore os laudos técnicos e a vitória judicial que condenam os encanamentos feitos pela TETRACAP?
- 2 — Se a companhia de que são sócios seu filho, seu tio e sua esposa foi durante muito tempo instalada na sede da TETRACAP, tendo até o mesmo telefone?
- 3 — Se a companhia de sua família (Construção e Saneamento S.A.) e a TETRACAP têm um sócio comum, o sr. Jordão de Brito?
- 4 — Se o próprio sr. Edgar Braga é agente da TETRACAP?
- 5 — Se não é agente da companhia americana, por que prefere acreditar no que diz a TETRACAP, ficando contra o Instituto Nacional de Tecnologia?
- 6 — Se a companhia de sua família ganhou uma concorrência na Prefeitura quando era chefe de setor de concorrência outro sócio da companhia, o sr. Rosário Mariano?
- 7 — Quanto a sua família ganhou nesse contrato com o Departamento de Água?
- 8 — Se o próprio sr. Edgar Braga nessa época era diretor do Departamento?
- 9 — Se o próprio sr. Braga, nessa época, era diretor do Departamento?
- 10 — Há quanto tempo começou a ser feita a ferrovia adutora pela TETRACAP e como estão sendo gastos os 800 milhões que o D.A.E. prevê para despesas?

EM LUGAR DE LANÇAR ARGUMENTOS CAPENGAS CONTRA OS DIREITOS DO FUNCIONALISMO, O DIRETOR DO IMPOSTO DE RENDA PODERIA PREOCUPAR-SE COM A SITUAÇÃO DAS GRANDES EMPRESAS SONEGADORAS, QUE SÓ NO ANO PASSADO DEIXARAM IMPUNEMENTE DE PAGAR TRINTA MILHÕES

«O sr. Cesar Prieto lança mão de sofismas, quando tenta justificar a computação do abono de emergência aos funcionários públicos para efeito de pagamento do imposto de renda — disseram ontem Lício Hauer, presidente da UNSP. E explicou:

— Entre outras coisas afirmou ele, em entrevista a um jornalista, que «praticamente só os solteiros serão atingidos pelo desconto no imposto de renda e desoneração de todos aqueles que ganham mais de 30.000 cruzeiros por ano, é claro que se atingirem não menos de 50% do funcionalismo, isto é, desde a letra «D», parte considerável da letra «C», e demais letras até a «O». E isto porque, o que, devido aos seus vencimentos serem inferiores a 2.500 cruzeiros mensais (o que totaliza... 30.000 anuais), não deveriam descontar o imposto de renda, passarão a descontá-lo pela computação do abono de emergência.

LEI CLARA
Diz ele ainda — prossegue Lício Hauer — que a lei 1.765, em seu artigo 7º, não classifica o abono de emergência fora de remuneração, citando textualmente: «A lei do imposto de renda que é recente, de 1947, não se refere apenas a vencimentos, mas também a gratificações, prêmios e quaisquer outros proventos. E mais: o imposto de renda é um imposto de caráter social. Ora, antes de tudo é preciso que se saiba que o abono de emergência não é nem vencimento, nem gratificação, nem prêmio, nem quaisquer outros proventos. Ele é — conforme diz o próprio nome — «emergência» — uma quantia paga pela União aos funcionários, a fim de que os seus salários não permaneçam aquém de suas necessidades. Ademais, o abono de emergência é também de caráter social, como o imposto de renda.

Acrescenta o líder do funcionalismo: «É bom repetir que a lei 1.765 é muito clara: «O abono de emergência não será, em caso algum, considerado qualquer efeito, incorporação ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição do servidor nem ao provento de inatividade do pensionista». E também é interessante acrescentar que, se a lei do imposto de renda é recente, de 1947, como diz o sr. Cesar Prieto, a lei do abono de emergência é mais recente ainda, pois, é de 1952.

POSIÇÃO DA UNSP
Referindo-se, agora, Lício Hauer, à posição da UNSP diante da pretensão do diretor do Imposto de Renda: «Não queremos entabular polêmica com quem quer que seja sobre o assunto. A única preocupação da UNSP é defender os interesses do funcionalismo, o que fará com toda a sua força e capacidade. Nesse sentido, estamos em assembleia no próximo dia 28, quando recolheremos assinaturas para a impetração do mandado de segurança contra a computação do abono de emergência no desconto do imposto de renda.

Conclui Lício Hauer: «O sr. Cesar Prieto em vez de investir contra os funcionários públicos, deveria obrigar as grandes empresas a pagar seus impostos sobre os rendimentos, pois, todas elas, como se sabe, são onerosas e vezeleiras em sonegação. No ano passado, o total de sonegação elevou-se a 30.000.000 de cruzeiros.

Entretanto, quase sempre esse cálculo falha, o trem atrasa mais do que o esperado e o trabalhador chega à empresa depois da hora. Em consequência perde gratificações, a remuneração do repouso e o dia de serviço. Quando o elétrico para na plataforma, já vem lotado das outras estações. Os passageiros que chegam, nem sempre conseguem sair, e são empurrados para dentro dos carros, pela avalanche dos que entram nos trembores, dispostos a viajar de qualquer forma. Nessas choques as maiores vítimas são as mulheres, os velhos e as crianças, que sofrem quedas desastrosas.

Nestas condições muitos passageiros passam do destino pois o tempo de espera dos trens é de menos de um minuto. Nos percursos dos fins de linhas para Deodoro, os trens já abarrotados, já não comportam ninguém. Os suburbanos, pela necessidade premente de viajar, penduram-se de qualquer forma nas composições, expondo as suas vidas. Ainda está na lembrança de todos, os pingentes que há alguns dias foram estrçalhados alguns passageiros sobre os dormentes da Estação de Encantado, depois de serem espremidos por duas composições.

Enquanto isso, em Pedro II, são afitados ridículos cartazes, recomendando aos passageiros que não viajem com pingentes. Entretanto a Estrada mantém rodando um número irrisório de composições coladas aos pedacos.

Conforto é coisa que nem se fala. Os bancos de cada vagão comportam apenas seteenta e cinco passageiros sentados, o que dá um total de quatrocentos e cinquenta lugares nos seis carros de cada composição. Entretanto, para calcular o número de pessoas que viaja em combate, basta dizer que as plataformas já não cabem os passageiros que saltam em D. Pedro II. Assim os moradores dos subúrbios não se sentindo de verdade inferno que é a Central do Brasil.

Ventiladores parados nos dias de calor, carros escuros à noite, vidros quebrados nas janelas e portas, etc. Além disso, constantemente, os trens ficam parados, intencionalmente cheios, horas indefinidas ao longo da linha. No verão é o calor de rachar.

No inverno, o frio e a chuva fustigando os passageiros apinhados como sardinhas em lata. Aproveitando-se do fato de muitas vezes o povo perder a paciência e deprender as composições, os «maldadeiros» da Central costumam dizer que é o povo quem quebra os vidros, portanto que agüente.

Entretanto, o povo sabe que são o governo de Getúlio e o diretor da Central, os responsáveis pelos vidros quebrados, os truques rachados, os motores queimados, as frequentes quedas da rede que paralisam todo o tráfego. São eles os responsáveis por todas as mazelas da Central.



Nos trens da Central, os passageiros se não viajam sobre o teto dos vagões, de cima do perigo da proximidade da rede. No mais, tudo é lugar. Saem das portas, entre os vagões e pendurados no último carro, como se vê no clichê acima. Nessas condições os desastres são frequentes. Constantemente a Central causa dezenas de vidas preciosas, não só de pingentes. Quem não se lembra das centenas de trabalhadores queimados vivos na estação de Nova Iguaçu, quando uma composição colida com um carro-tanque da Standard, cheio de gasolina?



A foto acima foi tirada logo depois que uma multidão de passageiros invadiu a composição, na plataforma 8, em D. Pedro II. A seta indica que o trem vai para Queimados. Entretanto acontece diversas vezes todos os dias, que depois do povo se acomodado de qualquer maneira, encosta um trem do outro lado e a seta viria, motivando correrias e atropelos. As mulheres e crianças que perderam tempo na fila para se acomodarem melhor, perdem os lugares e são forçados a viajar espremidos no outro trem.



Os trens trafegam com os vidros das janelas e das portas quebrados. Esses passageiros podem ficar sentados, porque o tempo está seco. Nos dias de chuva, a água penetra no elétrico e ninguém pode continuar sentado. Com os temporais que constantemente desabam sobre a cidade, o vento lança chuva dentro dos vagões apinhados de passageiros. O pior é que muitas vezes isso acontece com a composição parada entre as estações.

Empate de Dois Gols no Maracanã



O BOTAFOGO não conseguiu vencer o Internacional num jogo de ontem à tarde no Maracanã. Dois a dois foi o resultado da partida. Na foto acima, flagrantemente do primeiro tento alvinegro, conquistado por Dino — (Reportagem na 7ª pag.)

Reclamam o Salário-Mínimo

Dirigentes sindicais esperam que Getúlio marque o dia da audiência que solicitaram por telegrama — Serão entregues 20 mil assinaturas pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros

Dirigentes sindicais e centenas de trabalhadores estão esperando que o presidente da República marque o dia da audiência que solicitaram, para fazer entrega de memorial com vinte mil assinaturas, exigindo a promulgação da lei do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

TELEGRAMA
E o seguinte o texto do telegrama dirigido, a menos de uma semana, ao Sr. Vargas solicitando a audiência:

Os abaixo assinados, em nome dos participantes das reuniões de 7 e 13 de corrente, realizadas nos sedes dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis e Empregados do Comércio de São Paulo, solicitam a V. Excia. uma audiência a fim de fazer entrega de memorial assinado por milhares de trabalhadores de todas as categorias profissionais, sobre a aprovação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento de preços e utilidades nas bases vigentes em junho de 1953.

DIRIGENTES SINDICAIS
Assim o telegrama enviado a Getúlio os dirigentes sindicais: Sebastião Reis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis; Silveira Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hotelários; Demétrio Batista, presidente do Sindicato dos Ferreiros; José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marcenários; Luiz Augusto França, presidente da Federação dos Empregados Hotelários; Maria da Graça Dutra, secretária Geral da Federação Nacional dos Jornalistas; Dina Maria Marques, de Oliveira, secretária do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras; Izal Alves Guimarães, secretária do Sindicato dos Indústrias; Newton Oliveira, tesoureiro do Sind. dos Gráficos; Felix Cardoso, secretário do Sindicato dos Têxteis; Carlos Alberto da Costa Pinto, secretário do Sindicato dos Jornalistas; e Alino Roldão Costa, tesoureiro do Sindicato dos Hotelários.

INQUISIÇÃO NA LIGHT

A Light está fazendo uma verdadeira inquisição entre seus cobradores de contas, para indagar dos motivos que os levaram a não trabalhar no sábado de Aleluia, feriado religioso. Estes motivos já haviam sido expostos pelos cobradores em ofício enviado à direção da empresa, com mais de 70 assinaturas. Sempre foi praxe na Light que os cobradores não trabalhassem nos dias em que não funcionam os escritórios centrais da empresa, conforme ocorreu no último sábado. A Light, entretanto, queria obrigá-los a trabalhar nesse dia, e como não conseguiram êxito em seu intento, agora a fazer esta inquisição, numa evidente tentativa de intimidação, o que está causando descontentamento entre os referidos funcionários.

Deu um tiro no ouvido

Pedro de Carvalho, de 28 anos de idade, solteiro, funcionário do DNRE, residente num barracão situado na Estrada Rio Petrópolis, suicidou-se, desferindo um tiro no ouvido. O cadáver foi encontrado por seus pais de criação, Pedro Nogueira e sua esposa Orlândia de Souza Nogueira, que mais tarde declararam haver a vítima se suicidado por sofrer de câncer. O cadáver, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prêso o rei do carteado

Na madrugada de ontem, José Rocha, mais conhecido pelo apelido de «rei do carteado», foi preso quando tentava fugir de um apartamento 305, do prédio número 36, da Rua Joaquim Silva. José Rocha é conhecido também como o «rei do carteado» e foi preso quando tentava fugir de um apartamento 305, do prédio número 36, da Rua Joaquim Silva. José Rocha é conhecido também como o «rei do carteado» e foi preso quando tentava fugir de um apartamento 305, do prédio número 36, da Rua Joaquim Silva.

Assaltado o lanterneiro

Manuel Marcolino da Silva, de 23 anos de idade, lanterneiro, solteiro, residente na Estrada do Porto Velho, 281, passou, na madrugada de ontem, pelas proximidades do estacionário de D. Pedro II, quando foi abordado por três desconhecidos que lhe pediram o dinheiro que tinha. O lanterneiro tentou resistir, mas devido à superioridade numérica foi dominado, ficando sem a carteira que continha mil e poucos cruzeiros. Quando os assaltantes fugiram, Manuel atacou-se com um deles e gritando por socorro, foi ajudado por populares que o levaram para o 12º distrito. Ali o assaltante foi autuado e identificado como sendo Antonio Moreira, de 21 anos, tendo já várias entradas na polícia.

Aconteceu na CIDADE

Atropelado e morto o operário

Quando atravessa o Largo da Teófilo, em Jacarepaguá, o operário Alino Charat, solteiro, de 17 anos de idade, residente na Rua Padre Ventura, 385, foi atropelado por um auto de chapa ignorada, cujo motorista fugiu imprimindo mais velocidade ao veículo. A vítima com graves lesões pelo corpo e fratura do crânio, foi internado no Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer horas depois. O corpo após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Cortado ao meio

No momento em que grande número de passageiros tentavam tomar o trem de perfilho 18-218, na estação de Deodoro, dois deles, caindo no leito da linha férrea e um leve morte instantânea, pois foi cortado ao meio pela composição. A sua identidade permaneceu desconhecida, pois no corpo da vítima não foi encontrada nenhuma identificação. Tratou-se de um rapaz de cor preta, aparentemente 25 anos, trajando calça branca e camisa verde. A vítima foi removida para o Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer horas depois. O corpo após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Cain das pedras

As primeiras horas da madrugada de ontem, quando pescava nas pedras da praia da Urva, o comerciante José Rodrigues, de 55 anos de idade, solteiro, residente na Rua Manoel (Karl), 22, apartamento 102, perdeu a cabeça e caiu no mar, quase imediatamente após a maré alta. Retirado das águas por populares, a vítima foi conduzida ao Hospital Municipal.

ESFAQUEOU A ESPÓSA O DOENTE MENTAL

Há algum tempo o comerciante José de Macedo Araújo, português, de 39 anos de idade, casado, residente à rua do Chimorro, 1, começou a sofrer das faculdades mentais. Os últimos meses a doença agravou-se de tal maneira que o comerciante vinha sofrendo aberturas violentíssimas, tornando-se uma verdadeira ameaça àqueles que o cercavam. Ontem, quando o dia amanheceu, José levantou-se aos gritos, dizendo que sua esposa, Albina Ramos Araújo, portuguesa, de 40 anos, traía-o com um patrio, também chamado José. A companheira se defendeu da acusação e as respostas enfiaram-se ainda mais o doente que, tomado de um forte acesso de loucura armou-se de uma faca e agrediu Albina. Esta recebeu vários ferimentos no tórax e nas costas, caindo ao solo numa poça de sangue. A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro para tratamento, sendo bastante grave o seu estado. José de Macedo conseguiu ser dominado por vizinhos, sendo, em seguida, levado para o 14º distrito policial, onde se encontra preso.

Atropelado o ciclista

Na estrada de Cruz de Pinna, nas proximidades do número 1857, quando pedalava sua bicicleta, Antonio Pereira, solteiro, de 25 anos de idade, padoleiro, de residência ignorada, foi colido por um automóvel, cuja chapa não foi identificada. A vítima sofreu traumatismo craniano e outros graves ferimentos, sendo internado em estado de choque no Hospital Getúlio Vargas.

Assaltado o armazém

Na madrugada de ontem e amanheceu situado na Rua João Reis, número 143, de propriedade do sr. Fernando Rodrigues, teve a estufa dos armários do armário que roubaram várias latas de manteiga, banha e outras mercadorias. Um dos assaltantes, o menos conhecido, foi preso pelo guarda-civil número 1.555, que carregava duas latas de gordura e uma de biciclos, sendo o mesmo encaminhado para a Delegacia de Menores.

Mordido pelo cavalo

No quintal de sua residência, à Rua Henrique Melo, 304, quando tentava colocar os feixes num cavalo, o menino Alair, de 12 anos de idade, filho de Arlindo Xavier Santos, foi mordido pelo animal na região da coxa. No Hospital Carlos Chagas a vítima recebeu os medicamentos necessários, retirando-se depois para sua residência.

Mais Vinte Centavos no Cafèzinho

TAMBÉM SUBIRÁ O CUSTO DO PRODUTO EM PÓ — O QUE SE ESPERA HOJE NA COFAP

A COFAP está disposta a aprovar, hoje, em sua reunião plenária, o aumento de 20 centavos para a xícara de cafezinho e 40 centavos para a média. As pesquisas que a comissão de preços disse ter feito na bolsa do café do Rio de Janeiro já estão concluídas e anexadas ao processo. O relator da absurda majoração será o sr. Alvaro Batista de Magalhães, que, ultimamente, vem se destacando como o conselheiro dos aumentos, principalmente após a demissão de Danilo Vasconcelos, apela-

do no órgão governamental como o «Papai Noel dos tubarões».

Caso a COFAP aprove o aumento do cafezinho, o assalto será o segundo homologado em apenas oito meses.

Vão Estudar os Efeitos da Explcsão Atômica

TOQUIO, 21 (A.F.P.) — O governo japonês resolveu enviar, a 8 de Maio próximo, um navio para estudar os efeitos da explosão atômica e para o estudo das condições marinhas. Forá nas águas de Bikini dois meses.

Enquanto a COFAP decide se concederá o aumento fixo de 20 centavos, ou a liberação de preços proposta pelos proprietários de cafés, o que fará o cafezinho subir em mais 40 centavos, a torre-forte da exploração do produto empunha a bandeira dos princípios de razão. Tal aumento será de 10 cruzeiros ou mais por quilo e vai ser cobrado a pretexto de que novas majorações incidiram sobre o café em 1953.

biologia, a maior parte, alguns químicos e meteorologistas. A missão vai munida de todos os recursos necessários para o estudo das condições marinhas. Forá nas águas de Bikini dois meses.